

## Introdução

Esta apresentação é baseada no material:

Python na Prática: Um curso objetivo de programação em Python de Christian Robottom Reis:

http://www.async.com.br/projects/python/pnp/

Tutorial Python de Guido van Rossum, criador do Python

O Python como calculadora e mais operações:

#### Conteúdo

O que é Python

Por que Python

Python Básico

Estruturas de Controle

Exceções

Funções

## Conteúdo

Escopo de Variáveis Funções Pré-definidas *Docstrings* Manipulação de Arquivos Orientação a Objetos Importando Módulos

## O que é Python

**Python** é uma linguagem de programação, com algumas características especiais:

- É uma linguagem interpretada;
- Não há pré-declaração de variáveis e os tipos são determinados dinamicamente;
- O controle de bloco é feito por indentação;
- Oferece tipos de alto nível: strings, listas, tuplas, dicionários, arquivos e classes;
- É orientada a objetos;

## O que é Python: Linguagem interpretada

#### Classificação das linguagens:

- Compilada
- Interpretada

#### Compiladas:

Fortran, C, C++, Visual Basic, Fortran, Pascal, ...

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main ()
{
   cout << "Olá mundo! \n";
   return 0;
}</pre>
```

```
$ gcc ola.c -o ola
$ ./ola
Olá mundo!
```



## O que é Python: Linguagem interpretada

#### **Interpretadas:**

Python, Perl, Basic tradicional, Shell Script, ...

\$ python ola.py
Olá mundo!











## O que é Python: Tipagem dinâmica

Python possui o que se chama de **tipagem dinâmica**, ou seja, a tipagem pode mudar a cada nova entrada de dados em uma variável.

```
>>> a = 2
>>> type(a)
<class 'int'>
>>>
>>> a = 'abacate'
>>> type(a)
<class 'str'>
>>>
>>> a = 3.5
>>> type(a)
<class 'float'>
>>>
```

A tipagem dinâmica reduz a quantidade de tempo de planejamento prévio e é um mecanismos importante para garantir flexibilidade e simplicidade das funções *Python*.

## O que é Python: Delimitação por indentação

Em *Python* não existe um delimitador específico para blocos de código. A delimitação é feita pela indentação:

```
>>> dap = 0.0
>>> if dap == 0:
...    print ("valor dap inconsistente",dap)
...    dap = "zero"
... else:
...    print (dap)
...
valor dap inconsistente 0.0
```

Isto garante que o código seja sempre legível.

## O que é Python: Tipos de alto nível

Além dos tipos básicos: inteiro, ponto flutuante, ...), no *Python* existem outros tipos de mais alto nível:

**Listas** []: é um conjunto de valores acessados por um índice numérico, inteiro, iniciado por zero. Uma lista ainda podem armazenar todo tipo de valores.

```
>>> # Listas - tipos de alto nível
>>> a = ["A","B","C",3,5,7.0,9]
>>> print(a[0])
A
>>> a[6]
9
>>> a
['A', 'B', 'C', 3, 5, 7.0, 9]
>>> type(a[5])
<class 'float'>
>>>
```

## O que é Python: Tipos de alto nível

**Tuplas:** Tuplas são seqüências de elementos arbitrários como listas, com a exceção de que são **imutáveis**.

**Strings:** string em Python é uma seqüência imutável, alocada dinamicamente e sem restrição de tamanho.

**Dicionários:** dicionários são seqüências que podem utilizar índices (imutáveis) de tipos variados. conhecidos como *arrays* associativos.

**Arquivo:** *Python* possui um tipo pré-definido para manipular arquivos. Este tipo permite que o arquivo seja facilmente lido, alterado e escrito.

Classes e Instâncias: classes são estruturas especiais que servem para apoiar programação orientada a objetos. Instâncias são expressões concretas destas classes.

## O que é Python: Orientação a Objetos

Em *Python*, todos os dados podem ser considerados objetos. Por exemplo, toda *string* possui o método *upper*.

```
>>> a = 'laranja'
>>> a.upper()
'LARANJA'
>>>
>> a = 'ipê roxo'
>>> a.upper()
'IPÊ ROXO'
>>>
>>> 'ipê roxo'.upper()
'IPÊ ROXO'
>>>
```

Da mesma forma inteiros, ponto flutuante, *tuplas*, dicionários, listas, ..., são todos objetos. O comando dir(variável) mostra os métodos disponíveis.

## Por que Python

Se existem muitas linguagens diferentes, por que aprender *Python*?

- Os conceitos fundamentais da linguagem são simples de entender;
- A sintaxe do Python é clara e fácil de aprender:
- Os tipos pré-definidos em Python são poderosos e simples de usar;
- O interpretador Python permite aprender e testar rapidamente trechos de código do programa;
- O Python é expressivo, possui abstrações de alto nível produzindose com eficiência um código de pequeno e de rápido desenvolvimento

## Por que Python

- Existe suporte para uma diversidade grande de bibliotecas (Qt, GTK,web, db, ...)
- É fácil escrever extensões para Python em C e C++, quando for necessário desempenho máximo, ou quando necessitar de interfacear alguma ferramenta nestas linguagens;
- Python permite que o programa execute em múltiplas plataformas, sem alterações;
- Possui tratamento de exceções (moderno mecanismo de tratamento de erros);
- Python é orientado a objetos (incluindo herança múltiplas).
- Python é livre.

# Por que Python

## **Python Básico**

Nesta seção será abordado aspectos essenciais da linguagem, como tipos, operadores e estruturas.

Comentários em *Python* seguem a mesma estrutura dos comentários em *bash script*:

>>> # isto um comentário

## Python Básico: O interpretador

O *Python* permite executar comandos diretamente através de seu interpretador, ou uma lista de comandos, armazenada em um arquivo (programa em *Python*)

Para chamar o interpretador *Python* apenas digite "python" no *prompt* do *shell*:

```
rudiney@rudiney-pampa:~$ python3
Python 3.3.2+ (default, Jun 5 2013, 10:51:51)
[GCC 4.8.1] on linux
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>>
```

De forma semelhante, devem aparecer a mensagem contendo a versão do Python e do GCC

">>>" e "..." são os prompts do *Python*. Adiante veremos com alterá-lo.

## Python Básico: O interpretador

Mantendo a tradição vamos fazer o "Olá Mundo!"

```
>>> a = "Olá "
>>> b = "Mundo, estou aqui!"
>>> print (a,b)
Olá Mundo, estou aqui!
>>>
```

O comando *print* insere um espaço automaticamente entre as duas variáveis.

O mesmo poderia ter sido feito com os comandos abaixo:

```
>>>
>>> a = "Olá Mundo, estou aqui!"
>>> print(a)
Olá Mundo, estou aqui!
>>> print("Olá Mundo, estou aqui!")
Olá Mundo, estou aqui!"
>>> "Olá Mundo, estou aqui!"
'Olá Mundo, estou aqui!"
```

## Python Básico: Criando um programa

O mesmo pode ser feito através da criação de um módulo (como são chamados os programas em *Python*). Em um editor de sua escolha escreva:

```
GNU nano 2.2.6 Arquivo: primeiro_programa.py

Este é o primeiro programa em Python

a = "Olá"

b = "Mundo, estou aqui!"

[ 4 linhas lidas ]

^G Obter Aj^O Gravar ^R Ler o Ar^Y Pág Ante^K Recort T^C Pos Atual

^X Sair ^J Justific^W Onde est^V Próx Pág^U Colar Tx^T Para Spell
```

Salve o programa com o nome primeiro\_programa.py e execute-o chamando o interpretador:

## Python Básico: Criando um programa

O interpretador pode ser chamado automaticamente pelo sistema. Para isto acrescente o *path* dele no início programa e o torne executável:

```
GNU nano 2.2.6 Arquivo: programa_1.py Modificado

#!/usr/bin/python3

# Primeiro programa em Python executável: Olá Mundo!

a = "Olá"
b = "Mundo, estou aqui!"
print (a,b)

^G Obter A^O Gravar ^R Ler o A^Y Pág Ant^K Recort ^C Pos Atual
^X Sair ^J Justifi^W Onde es^V Próx Pá^U Colar T^T Para Spell
```

Torne o programa executável com o comando *chmod +x* e depois, execute-o com O comando ./

```
rudiney@rudiney-pampa:~

rudiney@rudiney-pampa:~$ chmod +x programa_1.py

rudiney@rudiney-pampa:~$ ./programa_1.py

Olá Mundo, estou aqui!

rudiney@rudiney-pampa:~$
```

Se tiver dúvidas quando a localização do interpretador *Python*, use o comando: *which python* 

## Python Básico: Criando um programa

Strings (palavras com carteres especiais, podem trazer algumas

surpresas:

```
GNU nano 2.2.6 Arquivo: programa_1.py Modificado

#!/usr/bin/python3
# Primeiro programa em Python executável: Olá Mundo!
a = "Olá"
b = "Mundo, estou aqui!"
print (a,b)

^G Obter A^O Gravar ^R Ler o A^Y Pág Ant^K Recort ^C Pos Atual
^X Sair ^J Justifi^W Onde es^V Próx Pá^U Colar T^T Para Spell
```

Caso aconteça "SyntaxError: Non-ASCII character ... in file, but no enconding Declared" devemos acrescentar o suporte aos caracteres especiais como a linha

Abaixo logo após: #/usr/bin/python3:

```
#-*- coding: iso-8859-1 -*-
```

## Python Básico: Enconding Python

O programa deve ficar assim:

```
GNU nano 2.2.6 Arquivo: programa_1_enconding.py

#!/usr/bin/python3

#_*_ coding: iso-8859-1 _*_

# Primeiro programa em Python executável: Olá Mundo!

a = "Olá"

b = "Mundo, estou aqui!"

print (a,b)

[ Escrito 6 linhas ]

^G Obter A^O Gravar ^R Ler o A^Y Pág Ant^K Recort ^C Pos Atual
^X Sair ^J Justifi^W Onde es^V Próx Pá^U Colar T^T Para Spell
```

O **Python** possui alguns tipos numéricos pré-definidos: inteiros (*int*), ponto flutuante (*float*), booleanos (*bool*) e complexos (*complex*). Esses tipos suportam as operações matemáticas básicas.

```
🙉 🗕 🗊 rudiney@rudiney-pampa: ~
rudiney@rudiney-pampa:~$ python3
Python 3.3.2+ (default, Jun 5 2013, 10:51:51)
[GCC 4.8.1] on linux
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> a, b = 2, 4.6  # atribui 2 para "a" e 4.6 para "b"
>>>
>>> c = True  # atiribui booleano para c
>>>
>>> z = 2 + 7j # complexo
>>> a + b  # resultado com ponto flutuante
6.6
>>> int(a + b) # resultado inteiro
>>> b * z
                  # resultado complexo
(9.2+32.199999999999996j)
>>> type(z) # mostra tipagem da variável
<class 'complex'>
```

Python também trabalha com base octal (0##) e hexadecimal (0x##)

- Um número real deve possuir um ponto "."
- Números como 2.13, possui representação decimal limitada.

```
rudiney@rudiney-pampa:~$ python
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> a = 012
>>> a
10
>>> 0xEE
238
>>>
>>> 6 / 4
>>> 6 / 4.0
>>> 3 * 2.13
```

O Python como calculadora e mais operações:

#### O Python com tipagem dinâmica:

```
rudiney@rudiney-pampa:~
rudiney@rudiney-pampa:~$ python
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> a = 25 / 3.
>>> a
8.333333333333334
>>> a + 3
11.333333333333334
>>> type(_)
<type 'float'>
>>> I
```

O Python com tipagem dinâmica:

```
rudiney@rudiney-pampa:~

rudiney@rudiney-pampa:~$ python

Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)

[GCC 4.8.1] on linux2

Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.

>>> a = 2 + 5j
>>> type(a)

<type 'complex'>
>>> a.real
2.0

>>> a.imag
5.0

>>> abs(a)
5.385164807134504
>>> I
```

## Python Básico: Listas [ ]

Lista é uma seqüência de valores indexadas por um inteiro. Uma lista pode conter qualquer tipo de valor, incluindo valores de tipos mistos:

```
🔞 🗕 🗊 rudiney@rudiney-pampa: ~
rudiney@rudiney-pampa:~$ python
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> dap = [10.7,12.6,11.9,12.0]
>>> especies = ['Unha-de-gato','Espinilho','Acacia-negra','Angico-branco']
>>> misto = [1,3,5.0,'Unha-de-gato','Espinilho',10.5,23,'Acacia-negra']
>>> listas = [dap.especies.misto]
>>> print listas
[[10.7, 12.6, 11.9, 12.0], ['Unha-de-gato', 'Espinilho', 'Acacia-negra', 'Angico
-branco'], [1, 3, 5.0, 'Unha-de-gato', 'Espinilho', 10.5, 23, 'Acacia-negra']]
>>>
```

## Python Básico: Listas [ ]

Os elementos da lista podem ser acessados por meio de índices que vão de 0 até o comprimento da lista-1:

```
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> dap = [10.7,12.6,11.9,12.0]
>>> especies = ['Unha-de-gato','Espinilho','Acacia-negra','Angico-branco']
>>> misto = [1,3,5.0,'Unha-de-gato','Espinilho',10.5,23,'Acacia-negra']
>>> listas = [dap,especies,misto]
>>> print listas
[[10.7, 12.6, 11.9, 12.0], ['Unha-de-gato', 'Espinilho', 'Acacia-negra', 'Angico
-branco'], [1, 3, 5.0, 'Unha-de-gato', 'Espinilho', 10.5, 23, 'Acacia-negra']]
>>>
>>> len(dap)-1
|>>> dap[2]
11.9
>>> listas[0]
[10.7, 12.6, 11.9, 12.0]
>>>
>>> listas[2]
[1, 3, 5.0, 'Unha-de-gato', 'Espinilho', 10.5, 23, 'Acacia-negra']
|>>> listas[2][3]
'Unha-de-gato'
```

## Python Básico: Listas [ ] - Seleção, slice

Acessar os elementos de uma lista de trás para a frente e criando slices (fatias):

```
>>> dap[-1]
 rudinev@rudinev-pampa: ~
                                                                     12.0
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information. >>> dap[-2]
>>> dap = [10.7,12.6,11.9,12.0]
                                                                     11.9
>>> especies = ['Unha-de-gato', Espinilho', Acacia-negra', Angico-branc>>> amostra_dap = dap[1:3]
>>> misto = [1,3,5.0,'Unha-de-gato','Espinilho',10.5,23,'Acacia-negra']>>> amostra_dap
>>> listas = [dap,especies,misto]
                                                                     [12.6, 11.9]
>>> print listas
[[10.7, 12.6, 11.9, 12.0], ['Unha-de-gato', 'Espinilho', 'Acacia-negra'>>> amostra2_dap = dap[2:]
-branco'], [1, 3, 5.0, 'Unha-de-gato', 'Espinilho', 10.5, 23, 'Acacia-n>>> amostra2_dap
                                                                     [11.9, 12.0]
>>> len(dap)-1
                                                                                    >>> dap[-3:-1]
>>> dap[2]
                                                                                    [12.6, 11.9]
11.9
>>> listas[0]
[10.7, 12.6, 11.9, 12.0]
>>>
>>> listas[2]
[1, 3, 5.0, 'Unha-de-gato', 'Espinilho', 10.5, 23, 'Acacia-negra']
>>> listas[2][3]
'Unha-de-gato'
```

## Python Básico: Listas [ ] - métodos

Em Python, tudo é objeto: alguns métodos para as Listas []

```
- udiney@rudiney-pampa: ~
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> dap = [10.7,12.6,11.9,12.0]
>>> dap.append(15.9)
>>> dap.sort()
|>>> dap
[10.7, 11.9, 12.0, 12.6, 15.9]
>>> dap.reverse()
>>> dap
[15.9, 12.6, 12.0, 11.9, 10.7]
>>> dap.pop()
10.7
>>>
```

## Python Básico: Listas [ ] - métodos

Em Python, tudo é objeto: todos os métodos para o objeto dap da Lista []

```
🔞 🖯 🗇 rudiney@rudiney-pampa: ~
>>> dap.reverse()
>>> dap
[15.9, 12.6, 12.0, 11.9, 10.7]
>>> dap.pop()
10.7
>>> dir(dap)
['__add__', '__class__', '__contains__', '__delattr__', '__delitem__',
 ibute__', '__getitem__', '__getslice__', '__gt__', '__hash__', '__iadd_
 _', '__imul__', '__init__', '__iter__', '__le__', '__len__', '__lt__',
 __mul__', '__ne__', '__new__', '__reduce__', '__reduce_ex__', '__repr_
  , '__reversed__', '__rmul__', '__setattr__', '__setitem__', '__setsli
ce__', '__sizeof__', '__str__', '__subclasshook__', 'append', 'count',
'extend', 'index', 'insert', 'pop', 'remove', 'reverse', 'sort']
```

## Python Básico: Listas [ ] - outros métodos

Outros métodos de Lista [] - adição, inversão de ordem e extração do menor valor:

```
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more in
formation.
>>> dap = [10.7,12.6,11.9,12.0]
>>> dap.append(23.5)
>>> dap.sort()
>>> dap
[10.7, 11.9, 12.0, 12.6, 23.5]
>>> dap.reverse()
>>> dap
[23.5, 12.6, 12.0, 11.9, 10.7]
>>> dap.pop()
10.7
>>> dap
[23.5, 12.6, 12.0, 11.9]
```

## Python Básico: Listas [ ] - outros métodos

Outros métodos de Lista [] - mais métodos

```
root@rudiney-pampa:/home/rudiney# python
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more informatio
ln.
>>> codigos_arvores = [ 1, 2, 3]
>>> mais_codigos = [ 4, 5, 6]
>>> codigos_arvores.extend(mais_codigos); codigos_arvores
[1, 2, 3, 4, 5, 6]
>>> codigos_arvores.insert(7,'fuste');codigos_arvores
[1, 2, 3, 4, 5, 6, 'fuste']
>>> codigos_arvores.remove(4);codigos_arvores
[1, 2, 3, 5, 6, 'fuste']
>>> codigos_arvores.append('bifurcada');codigos_arvores
[1, 2, 3, 5, 6, 'fuste', 'bifurcada']
>>> codigos arvores.pop();codigos arvores.pop(2)
'bifurcada'
>>> codigos_arvores.index(5)
```

## Python Básico: Tuplas ()

Tuplas () são como listas imutáveis cujos elementos, podem ser acessados por um índice inteiro:

```
    root@rudinev-pampa: /home/rudinev
>>> # Tuplas ( ) - são espécies de listas porém imutáveis
... # Listas [ ]
\dots codigos arvores = [1,2,3]
>>> codigos arvores
[1, 2, 3]
>>> codigos arvores[0] ='1A'; codigos arvores
['1A', 2, 3]
>>> #
... # Tuplas ( )
... codigos = (1,2,3)
>>> codigos
(1, 2, 3)
>>> codigos(0)
Traceback (most recent call last):
  File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: 'tuple' object is not callable
>>> # Tuplas ( ) são imutáveis
... codigos[0] = '1A'
Traceback (most recent call last):
  File "<stdin>", line 2, in <module>
TypeError: 'tuple' object does not support item assignment
```

## Python Básico: Strings

Strings é uma seqüência de caracteres com o propósito de armazenar cadeias de caracteres.

```
⊗ □ □ rudiney@rudiney-pampa: ~
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> # Strings - Cadeias de caracteres armazenados com seguencia imutavel
... qualifica_arvore = 'abcdefghij'
>>> qualifica arvore[0]
'a'
>>> qualifica_arvore[-1]
'j'
>>> qualifica_arvore[6:]
'ahij'
>>> #
... len(qualifica_arvore)
10
>>> qualifica_arvore.__len__()
10
>>> qualifica_arvore.upper()
'ABCDEFGHIJ'
>>> #
... # Não se consegue modificar ou alterar uma string
... qualifica arvore[1] ='B'
Traceback (most recent call last):
  File "<stdin>", line 3, in <module>
TypeError: 'str' object does not support item assignment
```

## Python Básico: Operações com strings

### Colar strings (+):

```
    \( \oldsymbol{\text{\left}} \oldsymbol{\text{\left}} \oldsymbol{\text{\text{\left}}} \)
    \( \oldsymbol{\text{\text{\text{\left}}}} \oldsymbol{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\tin}\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\text{\tetx}\text{\text{\text{\text{\text{\text{\texi}\text{\text{\text{\texi}\text{\text{\text{\text{\text{\texi}\text{\text{\text{\text{\texi}\text{\text{\text{\text{\text{\texi}\text{\text{\text{\tex
Python 2.7.5+ (default, Jun 5 2013, 10:40:07)
[GCC 4.8.1] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> genero = 'Eucalyptus'
>>> especie_1 = ' urophylla'
>>> especie_2 = ' grandis'
>>> especie_3 = ' dunnii'
>>> arvore 1 = genero + especie 1
>>> arvore_2 = genero + especie_2
>>> print (arvore_1,arvore_2)
 ('Eucalyptus urophylla', 'Eucalyptus grandis')
>>> arvore = (arvore_1).upper()
>>> print (arvore)
EUCALYPTUS UROPHYLLA
```

## Python Básico: Dicionários { }

Dicionário é uma coleção de elementos : o acesso a esses elementos pode ser feito utilizando-se um índice de qualquer tipo imutável.

# Python Básico: Dicionários {}

Um dicionário é uma coleção de elementos, onde é possível utilizar um índice de qualquer tipo imutável.

```
>>> telefones = { "pedro" : 33212121, "patricia" : 34000022, "fernanda" : 88222298 }
>>> print telefones["fernanda"]
88222298
```

Alguns métodos de dicionários:

```
>>> telefones.keys()
['pedro', 'patricia', 'fernanda']
>>> telefones.values()
[33212121, 34000022, 88222298]
>>> telefones.items()
[('pedro', 33212121), ('patricia', 34000022),
('fernanda', 88222298)]
>>> telefones.has_key('alberto')
False
```

# Python Básico: Operadores - aritméticos

```
>>> 7 + 3
                       # adição
10
>>> 7 - 3
                       # subtração
>>> 8 % 3
                       # resto da divisão
>>> 8 / 3
                       # divisão inteira
>>> 8 / 3.
                       # divisão em ponto flutuante
2.66666666666665
>>> 8 * 3
                       # produto
24
>>> 8 ** 2
                       # exponenciação
64
```

# Python Básico: Operadores - aritméticos

### **Strings**

```
>>> a = 'bits'
>>> a * 2
'bitsbits'
>>> print '64 ' + a
64 bits
```

#### Listas

```
>>> a = [5, 6, 7, 8]

>>> b = [9, 10]

>>> print b * 2

[9, 10, 9, 10]

>>> print a + b

[5, 6, 7, 8, 9, 10]
```

### **Tuplas**

```
>>> a = (2, 3, 4)
>>> print a + (5, 6)
(2, 3, 4, 5, 6)
```

## Python Básico: Operadores - bits

#### Cadeias de bits

```
>>> a = 0x1F
>>> b = 0x01
>>> print a, b
31, 1
>>> a & b # e
>>> a | b  # ou
31
>>> b << 4 # 4 deslocamentos para a esquerda
16
>>> a >> 4  # 4 deslocamentos para a direita
              # inversão em complemento de 2
>>> ~a
-32
```

# Python Básico: Atribuição e condicionais

```
>>> a = 1
>>> a += 1
>>> print a
>>> a *= 10
>>> print a
20
>>> a/= 2
>>> print a
10
>>> a, b = 3, 5
>>> a, b = b, a+b
>>> print a, b
5 8
```

### A última atribuição é o mesmo que fazer:

#### Atribuição condicionada - Python 2.5

```
>>> a, b = 5, 3
>>> c = a if a > b else b
>>> print c
5
```

#### **Condicionais: Booleano**

```
>>> 2 == 4
False
>>> 2 != 4
True
>>> 2 > 4
False
>>> 2 < 4
True
>>> 3 <= a
True
```

## Python Básico: Combinação de operadores

### Mais operadores...

```
>>> nome = 'pedro'
>>> idade = 25
>>> nome == 'pedro' and idade == 25
True
>>> len(nome) < 10 and idade > 30
False
>>> len(nome) < 10 or idade > 30
True
```

## Python Básico: Combinação de operadores

#### Mais uma condicional.....

```
>>> pedro age = 15
>>> jose age = 20
>>> ("Pedro", "Jose") [ pedro age > jose_age ]
'Pedro'
>>> pedro age = 25
>>> ("Pedro", "Jose") [ pedro age > jose age ]
'Jose'
( 'string_1', 'string_2' ) [ condição ]
Se a condição for:
    verdadeira: 'string 2'
    falsa: 'string 1'
```

# em um programa pygtk – para testar um ToggleButton: print "%s was toggled %s" % (data, ("OFF", "ON")[widget.get\_active()])

## Python Básico: Operadores – %

#### Substituição em strings: operador %

```
>>> a = "Total de itens: %d"
>>> b = "Custo: %5.2f"
>>> c = "\nNome: %s"
>>>
>>> print c % "Roberta"; print a % 10; print b % 25.83
Nome: Roberta
Total de itens: 10
Custo: 23.83
>>>
>>> print "\nCliente: %s, Valor: %5.2f" % ("Alberto",
25.45)
Cliente: Alberto, Valor: 25.45
```

### A estrutura condicional if usa a sintaxe abaixo:

```
if condição:
    # comandos
...
elif condição:
    # comandos
...
else:
    # comandos
...
```

Observe que, quem delimita o bloco é a identação.

```
>>> a = 5; b = 8
>>> if a > b:
... print "a é maior que
c = maior
... elif a == b:
   print "a é igual a b"
c = "iqual"
... else:
       print "a é menor que
      c = "menor"
>>> print a,c,b
5 menor 8
```

O laço for do Python é semelhante ao for do bash. Ele percorre uma seqüência de elementos:

```
for variável in seqüência:
# comandos
...
```

```
>>> lista = [ "Ipe roxo", 12, 54.56, 3 + 5j ]
>>> for item in lista:
... print item
Ipe roxo
12
54.56
(3+5j)

>>> for i in range(1,5):
... print i,
1 2 3 4
```

O laço for ainda aceita as instruções **continue** e **break**. Sua sintaxe completa tem a forma:

```
for variável in seqüência:
# bloco de comandos
else:
# bloco de comandos na ausência de um break

• • • •
```

```
>>> var = [2, 4, 5, 6, 7, -3, 4, 8, 3]
>>> for v in var:
... if v < 0:
... print "Valor negativo encontrado: %d" % i
... break
... else:
... print "Nenhum negativo encontrado"
...
Valor negativo encontrado: -3</pre>
```

#### Números primos menores que 30:

```
>>> for n in range(2, 30):
        for x in range(2, n):
            if n % x == 0:
               break
      else:
             # loop fell through without finding a factor
             print "%2d é um número primo" % n
 2 é um número primo
3 é um número primo
  é um número primo
  é um número primo
11 é um número primo
13 é um número primo
17 é um número primo
19 é um número primo
23 é um número primo
29 é um número primo
```

## Estruturas de Controle: while

O laço **while** é útil quando se é necessário fazer um teste a cada interação do laço. Assim como o for, aceita as instruções **continue** e **break**. Sua sintaxe completa tem a forma:

```
while condição:
# bloco de comandos

else:
# bloco de comandos executados na ausência de um break

...
```

```
>>> m = 3 * 19; n = 5 * 13

>>> count = 0

>>> while m < n:

... m = n / 0.5

... n = m / 0.5

... count += 1

...

>>> print "Foram %d inerações" % count

Foram 510 inerações
```

## Estruturas de Controle: while

#### Série de Fibonacci até 20:

```
>>> a, b, n = 0, 1, 20 # o mesmo que: a = 0; b = 1; c = 0
20
>>> fib=""
>>> while b < n:
  fib = str(b) + " "
  a, b = b, a+b # a = b; b = a + b
>>> print "A série de Fibonacci até %d, é:\n%s" % ( n,
fib)
A série de Fibonacci até 20, é:
1 1 2 3 5 8 13
```

# Exceções

Com os laços *for* e *while*, e a condicionais *if*, todas as necessidades de controle em um programa podem ser implementadas. Mas quando algo inesperado ocorre, *Python* oferece uma forma adicional de controlar o fluxo de execução: a **exceção** 

```
>>> a = [1, 2, 3]
>>> print a[5]
Traceback (most recent call last):
File "<stdin>", line 1, in <module>
IndexError: list index out of range
```

A primeira linha anuncia que ocorreu um **traceback**. A segunda linha indica a linha de código e o arquivo onde o erro ocorreu (stdin – entrada padrão, modo interativo). Na terceira linha indica o tipo de exeção levantada - **IndexError**.

## Exceções: Tratando exceções

A sintaxe para tratamento de exceções é apresentada abaixo:

```
try:
# comandos que podem gerar a exceção

except tipo_exceção [, variável]:
# comandos a serem executados para a exceção gerada
```

A linha except também pode conter uma tupla com diversas exceções:

```
except (tipo_exceção_1, tipo_exceção_2, ...) [, variável]:
# comandos a serem executados para a exceção gerada
```

## Exceções: Tratando exceções

### A exceção anterior poderia ser tratada da forma:

```
>>> a = [1, 2, 3]
>>> try:
     print a[5]
... except IndexError:
     print "Tentativa de acessar um índice inexistente."
Tentativa de acessar um índice inexistente.
```

#### Outro exemplo:

```
>>> a = "tolo"
>>> print a + 1
Traceback (most recent call last):
 File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: cannot concatenate 'str' and 'int' objects
```

```
>>> try:
    print a + 1
... except TypeError:
    print "Não pode somar uma string a um inteiro."
Não pode somar uma string a um inteiro.
```

# Funções

### Sintaxe geral de uma função:

```
def nome_função(arg_1, arg_2, ..., arg_n):
# código da função

...

[return valor_de_retorno]
```

O retorno é opcional. Uma função sem retorno pode ser encarada como um procedimento.

```
>>> def fibonacci(n):
... a, b = 0, 1
... while b < n:
... print b,
... a, b = b, a+b
...
>>> fibonacci(100)
1 1 2 3 5 8 13 21 34 55 89
```

## **Funções**

```
>>> def imprime_cardapio(pratos):
     "Procedimento para impressao do cardapio"
    print "Cardapio do dia\n"
    for p in pratos:
       imprime_prato(p)
    print "\nTotal de pratos: %d" % len(pratos)
>>> def imprime_prato(p):
    "Procedimento para impressao do prato"
    print "%20s ...... %6.2f" % (p["nome"], p["preco"])
>>>
>>> p1 = {"nome" : "Arroz com brocolis", "preco" : 9.90}
>>> p2 = {"nome" : "Sopa de legumes", "preco" : 8.70}
>>> p3 = {"nome": "Lentilhas", "preco": 7.80}
>>>
>>> lista_pratos = [p1, p2, p3]
```

Na primeira linha: cada função (procedimento) é apenas descritiva (não executada) pelo interpretador. Esta linha é chamada de **docstring**, uma documentação para a função. 59

# Funções

>>> def fibonacci(n):

while b < n:

return f

a, b, f = 0, 1, ""

a, b, f = b, a+b, f+str(b)+" "

```
>>> imprime_cardapio(lista_pratos)
Cardapio do dia
 Arroz com brocolis ...... 9.90
   Sopa de legumes ...... 8.70
      Lentilhas ...... 7.80
Total de pratos: 3
>>>
>>> imprime_cardapio.__doc__
'Procedimento para impressao do cardapio'
>>> imprime_prato.__doc__
'Procedimento para impressandecpreta' retorno
```

```
60
```

## Funções: argumento com valor padrão

É possível definir valores padrões para os argumentos de entrada:

```
>>> def aplicar_multa(valor, taxa=0.15):
... return valor*(1. + taxa)
...
>>> print "Valor a pagar: %5.2f" % aplicar_multa(100)
115.00
>>> print "Valor a pagar: %5.2f" % aplicar_multa(100, .25)
125.00
```

Não utilize como valor padrão listas, dicionários ou outros valores mutáveis. O resultado alcançado pode não ser o desejado.

## Funções: argumento com valor padrão

### Veja outro exemplo:

```
>>> from math import sqrt
>>> def segrau(a, b = .0, c = .0):
... delta = b**2 - 4*a*c
... if delta > 0:
... r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a)
... r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a)
... else:
... r1 = complex(-b/(2*a), sqrt(-delta)/(2*a))
... r2 = complex(-b/(2*a), -sqrt(-delta)/(2*a))
... return ( r1, r2 )
...
```

```
>>> segrau(2)
(0.0, -0.0)
>>> segrau(2, 4)
(0.0, -2.0)
>>> segrau(2, 5, 3)
(-1.0, -1.5)
>>> segrau(2, c = 2)
(1j, -1j)
```

```
>>> segrau(a=2)
(0.0, -0.0)
>>> segrau(b=4, a=2)
(0.0, -2.0)
>>> segrau(c=3, a=2, b=5)
(-1.0, -1.5)
>>> segrau(c=2, a=2)
(1j, -1j)
```

# Funções: argumento com valor padrão

Esta função também poderia ser chamada nas formas:

```
>>> segrau(a=2)
(0.0, -0.0)
>>> segrau(b=4, a=2)
(0.0, -2.0)
>>> segrau(c=3, a=2, b=5)
(-1.0, -1.5)
>>> segrau(c=2, a=2)
(1j, -1j)
```

As variáveis "b" e "c" possuem valor padrão e por isto são opcionais, já a variável "a" é obrigatória e deve ser passada:

```
>>> segrau(a=4)
(0.0, -0.0)
>>> segrau(b=2, c=4)
Traceback (most recent call last):
File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: segrau() takes at least 1 non-keyword argument (0 given)
```

# Funções: conjunto de argumentos

Um conjunto de argumentos opcionais podem ser passados com o auxílio do curinga "\*":

```
>>> def media(*valores):
... soma = 0.
... for n in valores:
... soma += n
... return soma/len(valores)
...
>>> media(1,2,3,4,5,6)
3.5
```

## Funções: dois conjuntos de argumentos

Um segundo conjunto de argumentos opcionais podem ser passados usando "\*\*", para o segundo conjunto. Pelo que pude perceber, este segundo conjunto deve ser um composto de:

```
var_0='valor_0', var_1='valor_1', ...
Se for usar "*" e "**", tome o cuidado para que "*" sempre preceda "**".
```

```
>>> def teste1(nome, **numeros):
    print nome + ":"
    for i in numeros.keys():
       print '%10s : %d' % (i, numeros[i])
>>> def teste2(nome, *strings, **numeros):
     print nome + ":"
     for i in strings:
       print '> ', i
    keys = numeros.keys()
    keys.sort()
    for i in keys:
       print '%10s : %d' % (i, numeros[i])
```

# Funções: dois conjuntos de argumentos

```
>>> teste1('Numeros', um=1, dois=2, tres=3, quatro=4, cinco=5)
Numeros:
    um: 1
  cinco: 5
   tres: 3
  quatro: 4
   dois: 2
>>>
>>> teste2('Numeros', 'Os números são ordenados', 'pelos seus nomes', um=1,
dois=2, tres=3, quatro=4, cinco=5)
Numeros:
> Os números são ordenados
> pelos seus nomes
  cinco: 5
   dois: 2
  quatro: 4
   tres: 3
    um: 1
>>> teste2('Numeros', um=1, dois=2, tres=3, quatro=4, cinco=5)
```

Quanto uma variável é definida no bloco principal de um programa, ele estará presente no escopo de todas as funções definidas a posteriori:

Inicie uma nova seção do Python para as discussões a seguir

```
>>> a = 5

>>> b = 8

>>> def soma(x,y):

... print 'a =',a, 'b =', b

... return x+y

...

>>> soma(2, 7)

a = 5 b = 8

9
```

Observe que os valores das variáveis **a** e **b** são impressas corretamente, mesmo elas não tendo sido passadas para a função, ou seja, estas variáveis fazem parte do escopo da função **soma**.

Continuando o exemplo, observe que ao atribuirmos valores a **a** e **b**, de dentro da função **produto**, os valores não são sobre-escritos aos valores das variáveis de mesmo nome, no escopo principal:

```
>>> def produto(x,y):
... a, b = x, y
... print 'produto: a =',a, 'b =', b
... return a * b
...
>>> produto(2, 7)
produto: a = 2 b = 7
14
>>> print 'a =',a, 'b =', b
a = 5 b = 8
```

A função **globals()** retorna um dicionário com todo o escopo global e os seus valores.

```
>>> globals()
{'a': 5, 'b': 8, '__builtins__': <module '__builtin__' (built-in)>, 'produto': <function produto
at 0x2b620fa4be60>, 'soma': <function soma at 0x2b620fa4bb18>, '__name__': '__main__',
'__doc__': None}
```

A função **locals()** retorna um dicionário semelhante ao da função **glocals()**, mas para escopo local.

```
>>> def divisao(x,y):
... a, b = x, y
... print a/b
... return locals()
...
>>> divisao(10,3)
3
{'a': 10, 'y': 3, 'b': 3, 'x': 10}
>>> print 'a = ',a, 'b = ', b
a = 5 b = 8
```

A função **global()** permite definir uma variável no esc<mark>opo</mark> global, de dentro de uma função:

```
>>> def pot(x,n):
   global p
   p = n
   return x**p, locals()
>>> pot(3,3)
(27, {'x': 3, 'n': 3})
>>> print p
>>> print n
Traceback (most recent call last):
 File "<stdin>", line 1, in <module>
NameError: name 'n' is not defined
```

Testando a função **locals()** na função teste3. Observe que \*\*numeros é passado como um dicionário e \*strings como uma tupla:

```
>>> def teste2(nome, *strings, **numeros):
     print nome + ":"
     for i in strings:
       print '> ', i
     keys = numeros.keys()
     keys.sort()
     for i in keys:
       print '%10s : %d' % (i, numeros[i])
     return locals()
>>> teste2('Numeros', 'Os números são ordenados', 'pelos seus nomes', um=1, dois=2,
tres=3, quatro=4, cinco=5)
Numeros:
> Os números são or...
{'keys': ['cinco', 'dois', 'quatro', 'tres', 'um'], 'i': 'um', 'numeros': {'um': 1, 'cinco': 5, 'tres':
3, 'quatro': 4, 'dois': 2}, 'strings': ('Os números são ordenados', 'pelos seus nomes'),
'nome': 'Numeros'}
```

## Funções Pré-definidas

O Python possui várias funções pré-definidas, que não necessitam de importações externas. Vou passar rapidamente algumas destas funções:

range(a[, b[, c]]): retorna uma lista de inteiros de 0 a a-1, caso somente a seja passado como argumento; de a até b, caso a e b sejam passados como argumentos; a até b com o incremento c, caso a, b e c sejam passados como argumentos.

```
>>> range(10) # gera uma lista com elementos de 0 a 9 [0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9]
>>> range(3, 10) # gera uma lista de 3 a 9 [3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27]
>>> range(30,3, -3) # gera uma lista de 30 a 4 com step -3 [30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9, 6]
```

xrange(a[, b[, c]]): o mesmo que range, mas ao invés de retornar uma lista, retorna um objeto que gera os números desejados por demanda. Portando não serão gerados os elementos de uma lista. A grande utilidade do xrange é a sua aplicação em loops. Com o xrange, um loop pode ficar até 25% mais rápido.

#### Considere os dois loops de 1.000.000 interações abaixo:

```
#!/usr/bin/python
# Loop range.py
for i in range(1000000):
  pass
```

```
#!/usr/bin/python
# Loop xrange.py
for i in xrange(1000000):
   pass
```

```
$ time range.py | grep user
user 0m0.457s
rudiney@pampa python $ time xrange.py
user 0m0.337s | grep user
```

**len(a):** retorna o comprimento da variável a. Se a for uma lista, tupla ou dicionário, len retorna o seu número de elementos.

```
>>> a = 'Alberto Santos Dumont'
>>> len(a)
21
>>> a = [1,2,3]
>>> len(a)
3
```

**round(a[, n]):** arredonda o real 'a' com 'n' casas decimais. Se 'n' for omitido, será considerado n = 0.

```
>>> round(5.48)
5.0
>>> round(5.548)
6.0
>>> round(5.548, 1)
5.5
```

pow(a, n): retorna o valor de a^n, onde a e n podem ser inteiro,
real ou complexo. O mesmo que a\*\*n.

```
>>> pow(2,3)
8
>>> pow(2.0,3.3)
9.8491553067593287
>>> pow(2.0,3.3j)
(-0.65681670994609054+0.75405026989955604j)
```

**chr(a):** retorna o caracter ascii correspondente ao código **a**. O valor de **a** deve ser um inteiro entre 0 e 255.

```
>>> for i in range(10): print chr(65+i),
...
A B C D E F G H I J
```

unichr(a): como a função anterior, retorna o caracter Unicode
 correspondente ao inteiro a. O valor de á deve estar entre 0 e
 65535. Até 127, chr(a) == unichr(a)

```
>>> for i in range(10): print unichr(65+i),
...
ABCDEFGHIJ
```

ord(a): retorna o código ascii do caracter passado pela variável
a. O valor de a deve ser apenas um caracter.

```
>>> for i in range(10): a = chr(i+65); print '%s: %d' % (a, ord(a))
...
A: 65
B: 66
C: 67
D: 68
E: 69
F: 70 ...
```

min(a, b): retorna o menor valor entre a e b. Funciona para qualquer tipo de variáveis. No caso de comparação entre tipos diferentes, a comparação é feita após converter os argumentos em cadeias de caracteres.

```
>>> min(1,6)
1
>>> min('a', 2)
2
>>> min('abacate', 'flores')
'abacate'
```

max(a, b): retorna o maior valor entre a e b. Funciona de foma a função min acima.

```
>>> max(1,6)
6
>>> max('a', 2)
'a'
>>> max('abacate', 'flores')
'flores'
```

**abs(a):** retorna o valor absoluto de **a**, seu módulo. Esta função somente trabalha com números inteiros, reais e complexos.

```
>>> abs(-3)
3
>>> abs(-3.0)
3.0
>>> abs(3-4j) # módulo de um complexo
5.0
```

hex(a) e oct(n): retorna o valor hexadecimal e octal da variável a.

```
>>> hex(22)
'0x16'
>>> oct(22)
'026'
>>> hex(022)
'0x12'
```

### Funções Pré-definidas: conversões

int(a): converte um número real ou string em um inteiro.

```
>>> int(12.67)
12
>>> int('12')
12
```

float(a): converte um inteiro ou string em um real.

```
>>> float('5')
5.0
>>> float('10')
10.0
```

str(a): converte um inteiro, complexo ou real em uma string.

```
>>> str(12.5)
'12.5'
>>> str(12)
'12'
>>> str(12+4j)
'(12+4j)'
```

### Funções Pré-definidas: conversões

complex(a): converte uma string, inteiro ou real em um complexo.

```
>>> complex(2)
(2+0j)
>>> complex('12')
(12+0j)
>>> complex('12.1')
(12.1+0j)
>>> complex(6.5)
(6.5+0j)
```

list(a) e tuple(a): converte uma string em uma lista e uma tupla, respectivamente.

```
>>> list('abacate')
['a', 'b', 'a', 'c', 'a', 't', 'e']
>>> tuple('abacate')
('a', 'b', 'a', 'c', 'a', 't', 'e')
```

### Funções Pré-definidas: leitura do teclado

raw\_input([prompt]): lê uma string do teclado. Se prompt for declarado, ele será impresso sem alimentação de linha.

```
>>> a = raw_input("Entre com o seu nome: ")
Entre com o seu nome: Alberto
>>> a
'Alberto'
```

input([prompt]): lê qualquer coisa do teclado. Strings com aspas simples ou duplas. O comando input é o mesmo que eval(raw input(prompt)).

```
>>> a = input("Entre com algo: "); a
Entre com algo: { 'pai' : 'João', 'idade' = 60 }
{'idade': 70, 'pai': 'José'}
>>> a = input("Entre com algo: "); a
Entre algo com algo: 'Alberto Santos Dumont'
'Alberto Santos Dumont'
>>> a = input("Entre com algo: "); a
Entre algo com algo: 5 + 4
```

### Docstring: Documentação

O Python possui suporte nativo à documentação de código. Strings de documentação ( **docstrings** ), são adicionados ao início de módulos, funções e classes, para instruir o funcionamento e funcionalidades dos módulos, funções e classes.

Estas **docstrings** podem ser escritas entre aspas duplas:

"mensagens de uma única linha"

ou três aspas duplas:

""" mensagem com mais que uma linha devem ser escritas entre três aspas duplas """

### Docstring: Documentação

```
#-*- coding: iso-8859-1 -*-
# Módulo Sequência de Fibonacci: fibonacci.py
""" Modulo Fibonacci
  Funcoes:
      fib(n)
      fib2(n)
111111
def fib(n):
  " Write Fibonacci series up to n "
  a, b = 0, 1
  while b < n:
     print b,
     a, b = b, a+b
def fib2(n):
   " Return Fibonacci series up to n "
  result = \Pi
  a, b = 0, 1
  while b < n:
     result.append(b)
     a, b = b, a+b
  return result
```

## Docstring: Documentação

Docstrings são extremamente úteis, documentar os módulos e programas e<mark>m seu</mark> código, o que facilita consultas futuras destes módulos e funções. Veja o exemplo a seguir:

```
>>> import fibonacci
>>> print fibonacci.__doc__
Modulo Fibonacci"
Funcoes:
    fib(n)
    fib2(n)

>>> print fibonacci.fib.__doc__
Write Fibonacci series up to n
>>> print fibonacci series up to n
Return Fibonacci series up to n
```

```
print open.__doc__
open(name[, mode[, buffering]]) -> file object

Open a file using the file() type, returns a file object.
```

### Manipulação de Arquivos: open()

Para esta parte da apresentação, considere o arquivo texto.txt abaixo, retira<mark>do</mark> http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos\_Dumont:

Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a três metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris.

Menos de um mês depois, em 12 de novembro, repetiu o feito e, diante de uma multidão de testemunhas, percorreu 220 metros a uma altura de 6 metros.

O vôo do 14-Bis foi o primeiro verificado pelo Aeroclube ...

A função open retorna um objeto de arquivo, que permite fazer a leitura e escrita em arquivos das mais diversas formas. Na sua forma padrão, o arquivo é aberto somente para leitura:

```
f = open("texto.txt")
>>> print f
<open file 'texto.txt', mode 'r' at 0x2b0c1e1bc648>
```

## Manipulação de Arquivos: open() - uma dica

Para conhecer todos os métodos do objeto arquivo você pode utilizar o comando dir(a):

```
>>> dir(f)
['__class__', '__delattr__', '__doc__', '__enter__', '__exit__', '__getattribute__', '__hash__',
'__init__', '__iter__', '__new__', '__reduce__', '__reduce_ex__', '__repr__', '__setattr__',
'__str__', 'close', 'closed', 'encoding', 'fileno', 'flush', 'isatty', 'mode', 'name', 'newlines', 'next',
'read', 'readinto', 'readline', 'readlines', 'seek', 'softspace', 'tell', 'truncate', 'write', 'writelines',
'xreadlines']
```

A documentação de cada método pode ser muito útil para se aprender como utilizálos:

```
>>> print f.read.__doc__
read([size]) -> read at most size bytes, returned as a string.
```

If the size argument is negative or omitted, read until EOF is reached. Notice that when in non-blocking mode, less data than what was requested may be returned, even if no size parameter was given.

Aparentemente a função open vem sendo substituída pela função file, que faz o mesmo e mais algumas outras coisas:

```
>>> print file.__doc__
file(name[, mode[, buffering]]) -> file object

Open a file. The mode can be 'r', 'w' or 'a' for reading (default), writing or appending. The file will be created if it doesn't exist...

>>> print open.__doc__
open(name[, mode[, buffering]]) -> file object
```

Open a file using the file() type, returns a file object.

Uma brave comparação entre os métodos dos objetos criados por file e open, observamos que ambos são idênticos:

```
>>> a = open("texto.txt")
>>> b = file("texto.txt")

>>> dir(a)
['__class__', '__delattr__', '__doc__', '__enter__', '__exit__', '__getattribute__', '__hash__', '__init__', '__iter__', '__new__', '__reduce__ex__', '__repr__', '__setattr__', '__str__', 'close', 'closed', 'encoding', 'fileno', 'flush', 'isatty', 'mode', 'name', 'newlines', 'next', 'read', 'readinto', 'readline', 'readlines', 'seek', 'softspace', 'tell', 'truncate', 'write', 'writelines', 'xreadlines']

>>> dir(b)
['__class__', '__delattr__', '__doc__', '__enter__', '__exit__', '__getattribute__', '__hash__', '__init__', '__iter__', '__new___', '__reduce__ex__', '__repr__', '__setattr__', '__str__', 'close', 'closed', 'encoding', 'fileno', 'flush', 'isatty', 'mode', 'name', 'newlines', 'next', 'read', 'readinto', 'readline', 'readlines', 'seek', 'softspace', 'tell', 'truncate', 'write', 'writelines', 'xreadlines']
```

O mesmo não acontece entre as classes file e open:

```
>>> dir(open)
['__call__', '__class__', '__cmp__', '__delattr__', '__doc__', '__getattribute__', '__hash__',
'__init__', '__module__', '__name__', '__new__', '__reduce__', '__reduce_ex__', '__repr__',
'__self__', '__setattr__', '__str__']

>>> dir(file)
['__class__', '__delattr__', '__doc__', '__enter__', '__exit__', '__getattribute__', '__hash__',
'__init__', '__iter__', '__new__', '__reduce__', '__reduce_ex__', '__repr__', '__setattr__',
'__str__', 'close', 'closed', 'encoding', 'fileno', 'flush', 'isatty', 'mode', 'name', 'newlines', 'next',
'read', 'readinto', 'readline', 'readlines', 'seek', 'softspace', 'tell', 'truncate', 'write', 'writelines',
'xreadlines']
```

#### Sintaxe completa do file:

file(name[, mode[, buffering]]) -> file object

Abre um arquivo no modo 'r' (leitura – modo padrão), 'w' (escrita), ou 'a' (append). O arquivo será criado se não existir, quando aberto no modo 'w' ou 'a'.

Adicione um 'b' para abrir um arquivo no modo binário, e um '+' para permitir escrita e leitura simultaneamente.

Se buffering for:

0, nenhum buffer será alocado para o arquivo;

1, um buffer de uma linha será alocado;

nn, um buffer de nn bytes será alocado para o arquivo.

Se um 'U' (*universal new linw suport*) for adicionado ao modo, todo fim de linha será visto como um '\n'. 'U' não pode ser usado com os modos 'w' ou '+'.

### Alguns métodos de file():

read([size]): ler size bytes e retorna como uma string. Se size for negativo ou omitido a leitura será feita até alcançar o final do arquivo.

#### >>> f.read()

'Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a tr\xeas metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris.\nMenos de um m\xeas depois, em 12 de novembro, repetiu o feito e, diante de uma multid\xe3o de testemunhas, percorreu 220 metros a uma altura de 6 metros. \nO v\xf4o do 14-Bis foi o primeiro verificado pelo Aeroclube ...\n'

seek(offset[, whence]): move o ponteiro de acesso ao arquivo para uma nova posição. O offset é contado em bytes, 0 para o início do arquivo. O argumento opcional whence pode assumir três valores:

- 0 padrão, mover para o início do arquivo;
- 1 fica no mesmo lugar;
- 2 move para o final do arquivo.

```
>>> f.read()  # já alcançou o final do arquivo

>>> f.seek(0)  # alcança o início do arquivo
>>> f.read(200)  # ler 200 bytes

'Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a tr\xeas metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris.\nMenos de um m\xeas depois, em 12 de novembro, repetiu o feito e, dia'
>>> f.seek(0, 2)  # vai para o final do arquivo
>>> f.read(200)

"
```

readline([size]): ler a próxima linha, como uma string. Se size for diferente de zero, isto irá restringir o comprimento de bytes lidos.

```
>>> f.seek(0)
>>> f.readline()
'Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a tr\xeas metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris.\n'
>>> f.readline(100)
'Menos de um m\xeas depois, em 12 de novembro, repetiu o feito e, diante de uma multid\xe3o de testemunhas,'
>>> f.readline(100)
' percorreu 220 metros a uma altura de 6 metros. \n'
>>> f.readline()
'O v\xf4o do 14-Bis foi o primeiro verificado pelo Aeroclube ...\n'
```

Se não quiser ver os caracteres de controle, use: print f.readline() ao invés de apenas f.readline().

close(): fecha um arquivo.

```
>>> f.close()
>>> f.readline()
Traceback (most recent call last):
 File "<stdin>", line 1, in <module>
ValueError: I/O operation on closed file
```

>>> f = file('texto.txt', 'r+')

write(str): escreve a string str no arquivo. Devido ao buffering, pode ser necessário usar os métodos flush() ou close(), para que o arquivo no disco reflita as alterações feitas.

```
>>> f.seek(0, 2) # avança para o final do arquivo
>>> f.write('Retirado http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos_Dumont\n')
>>> f.seek(0)
>>> print f.read()
Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a três metros com seu 14 Bis,
```

no Campo de Bagatelle em Paris.

Menos de um mês depois, em 12 de novembro, repetiu o feito e, diante de uma multidão de testemunhas, percorreu 220 metros a uma altura de 6 metros.

O vôo do 14-Bis foi o primeiro verificado pelo Aeroclube ...

Retirado http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos Dumont

**tell():** apresenta a posição corrente, para escrita e leitur<mark>a, no</mark> arquivo.

```
>>> f.seek(0, 2); end = f.tell()
>>> f.seek(0); pos = f.tell()
>>> line = 1
>>> while pos != end:
... print 'Linha %d - posição %d' % (line, pos)
... line += 1
... l = f.readline()
... pos = f.tell()
...
Linha 1 - posição 0
Linha 2 - posição 135
Linha 3 - posição 284
Linha 4 - posição 345
```

flush(): grava as alterações em buffer, no arquivo.

```
>>> f.flush()
```

mode: retorna a string de modo, com que o arquivo foi aberto.

```
>>> f.mode
'r+'
```

name: retorna uma string com o nome do arquivo foi aberto.

```
>>> f.name
'texto.txt'
```

**closed:** retorna True se o arquivo estiver fechado e False se estiver aberto.

```
>>> f.closed
False
>>> f.close()
>>> f.closed
True
```

next(): ler o próximo valor do arquivo corrente ou StopIteration, se o final do arquivo for alcançado. A menos do StopIteration, gerado ao alcançar o final do arquivo, o método next() retorna o mesmo que o readline().

```
>>> f.seek(0); f.next()
'Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a tr\xeas metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris.\n'
>>> f.next()
...
>>> f.next()
'Retirado http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos_Dumont\n'
>>> f.next()
Traceback (most recent call last):
File "<stdin>", line 1, in <module>
StopIteration
```

### Orientação a Objetos

"Orientação a objetos, OO, é um termo que descreve uma série de técnic<mark>as para</mark> estruturar soluções para problemas computacionais. é um paradigma de programação no qual um programa e estruturado em objetos, e que enfatiza os aspectos abstração, encapsulamento, polimorfismo e herança."

Objetos: Como observamos em seções anteriores, em Python tudo é um objeto, com atributos é métodos: valores, tipos, classes, funções, métodos, ...

Classes: A estrutura fundamental para definir uma objeto é a classe.

Usarei o exemplo do Christian R. Reis. Vamos criar um módulo chamado formas.py com a definição de uma classe *Retângulo*.

Esta classe possuirá dois atributos: lado\_a e lado\_b, e classe irá calcular área e perímetro com os métodos *calcula\_area* e *calcula\_perimetro*:

```
# Define formas
#-*- coding: iso-8859-1 -*-

class Retangulo:
    lado_a = None
    lado_b = None

def __init__(self, lado_a, lado_b):
    self.lado_a = lado_a
    self.lado_b = lado_b
    print 'Criando uma nova instância retângulo.'

def calcula_area(self):
    return self.lado_a * self.lado_b

def calcula_perimetro(self):
    return 2 * (self.lado_a + self.lado_b)
```

Esta classe possui três métodos, sendo um deles um método especial <u>init</u>(). Este é o método construtor padrão do Python, invocado quando uma classe é instanciada (nome dado a criação de um objeto a partir de uma classe). Este método é opcional.

Observe que todos os métodos possuem como atributo a variável *self*, que é manipulada no interior do método. Em Python, o primeiro argumento é especial, sendo seu nome por convenção *self*.

Instâncias: A instância é o objeto criado com base em uma classe definida. Uma descrição abstrata da dualidade classe-instância:

- a classe é apenas uma matriz, que especifica os objetos, mas que não pode ser utilizada diretamente;
- a instância representa o objeto concretizado a partir de uma classe.

Agora vamos brincar um pouco com nossa primeira classe, do módulo formas.py:

```
>>> from formas import * # importa apenas Retangulo, por hora
>>> r1 = Retangulo(2, 5)
Criando uma nova instância Retângulo
>>> r2 = Retangulo(3, 4)
Criando uma nova instância Retângulo
```

```
def __init__(self, lado_a, lado_b):
    self.lado_a = lado_a
    self.lado_b = lado_b
    print 'Criando uma nova instância retângulo.'
```

Após instanciados os objetos r1 e r2, os métodos *calcula\_area* e *calcula\_p<mark>erimetro</mark> são disponibilizados* 

```
>>> r1.calcula_perimetro()
14
>>> r2.calcula_area()
12
```

```
def calcula_area(self):
    return self.lado_a * self.lado_b

def calcula_perimetro(self):
    return 2 * (self.lado_a + self.lado_b)
```

```
>>> r1.lado_a
2
>>> r1.lado_b
5
```

Atributos privados e protegidos: Python não possui uma construção sintática para definir atributos como privados em uma classe, mas existem formas de se indicar que um atributo não deve ser acessado externamente:

Por convenção, atributos iniciados por um sublinhado, "\_", não devem ser acessados externamente;

```
>>> class test:
... atr1 = "atributo publico"
... _atr2 = "atributo privado"
...
>>> a = test
>>> a.atr1
'atributo publico'
>>> a._atr2
'atributo privado'
```

Suporte no próprio interpretador: atributos iniciados por dois sublinhados, "\_\_\_", são renomeados para prevenir de serem acessados externamente.

```
>>> class test:
... atr1 = "atributo publico"
... __atr2 = "atributo privado"
...
>>> a = test
>>> a.atr1
'atributo publico'
>>> a.__atr2
Traceback (most recent call last):
File "<stdin>", line 1, in <module>
AttributeError: class test has no attribute '__atr2'
```

Na verdade o atributo não está inaccessível, apenas teve seu nome alterado para \_test\_\_atr2

```
>>> a._test__atr2
'atributo privado'
```

### Orientação a Objetos: herança

Herança é uma forma de derivar classes novas a partir de classes-bases.

Python suporta herança simples e herança múltiplas. A sintaxe de uma classe é:

```
class nome-classe(base_1, base_2,..., base_n):
    atributo_1 = valor_1
    ...
    atributo_z = calor_z

def nome_método_1(self, arg_1, arg_2, ..., arg_k):
    # bloco de comandos do método_1
    ...

def nome_método_m(self, arg_1, arg_2, ..., arg_n):
    # bloco de comandos do método_m
    ...
```

### Orientação a Objetos: herança

Vamos definir a classe *Quadrado*, como derivada de *Retangulo*. Adicione o texto abaixo ao formas.py:

```
class Quadrado(Retangulo):
def __init__(self, lado):
    self.lado_a = self.lado_b = lado
```

Em seguida vamos criar um quadrado de aresta 10 e ver seus métodos e atributos

```
>>> from formas import *
>>> r1= Quadrado(10)
>>> dir(r1)
['__doc__', '__init__', '__module__', 'calcula_area', 'calcula_perimetro', 'lado_a', 'lado_b']
>>> r1.lado_a, r1.lado_b
(10. 10)
>>> r1.calcula_area(), r1.calcula_perimetro()
(100, 40)
```

### Orientação a Objetos: herança

**Invocando métodos de uma classe-base:** poderíamos ter criado a classe *Quadrado* utilizando o construtor da classe *Retangulo*, invocando-o de dentro da classe *Quadrado*. Vamos fazer isto para uma classe *Square*:

```
>>> from formas import *
>>> class Square(Retangulo):
... def __init__(self, lado):
... Retangulo.__init__(self, lado, lado)
...
>>> r1 = Square(10)
Criando uma nova instância retângulo.
>>> r1.lado_a, r1.lado_b
(10, 10)
>>> r1.calcula_area(), r1.calcula_perimetro()
(100, 40)
```

# Orientação a Objetos: herança

**Uma fraqueza?** Alguns cuidados devem ser tomados ao se alterar atributo<mark>s em um</mark> objeto. Observe o exemplo abaixo:

```
>>> class Foo:
... a = [5, 3]
...
>>> h = Foo()
>>> h.a.append(2); h.a
[5, 3, 2]
>>> g = Foo()
>>> g.a
[5, 3, 2]
```

"Esta particularidade e freqüentemente fonte de bugs difíceis de localizar, e por este motivo se recomenda forte-mente que não se utilize va-riáveis de tipos mutáveis em classes." [Christian Reis] Isto ocorre sempre com atributos mutáveis como listas e dicioná-rios. Para atributos não mutáveis, as atribuições são sempre feitas na variável da instância local, e não da classe, como era de se esperar.

```
>>> class Foo2:
... a = 1
...
>>> h = Foo2()
>>> h.a = 2; h.a
2
>>> g = Foo2()
>>> g.a
1
```

# Orientação a Objetos: herança

Façamos alguns testes agora:

```
>>> j = Foo2()
>>> j.a
5
>>> j.set_a(8)
>>> k = Foo2()
>>> j.a, k.a
(8, 5)
```

Desta forma não há superposição na definição da classe. Este é o custo da alta flexibilidade do Python.

Enquanto por um lado ele lhe permite alterar a definição de um atributo de uma classe em tempo de execução, por outro lado, pode gerar erros de difícil localização.

# Orientação a Objetos: funções úteis

Vamos ver duas funções importantes para conhecer a hierarquia de uma classe e instâncias

isinstance(objeto, classe): verifica de o objeto passado é uma instância da classes

```
>>> from formas import *
>>> f1 = Quadrado(15)
>>> isinstance(f1, Quadrado)
True
>>> isinstance(f1, Retangulo)
True
```

issubclass(classe\_a, classe\_b): verifica se classe\_a é uma sub-classe de classe\_b

```
>>> issubclass(Quadrado, Retangulo)
True
>>> issubclass(Retangulo, Quadrado)
False
```

# Orientação a Objetos: funções úteis

hasattr(objeto, atributo): verifica se um objeto possui um atributo.

```
>>> hasattr(f1, lado_a)
True
>>> hasattr(f1, lado)
False
```

Uma função para verificar se um objeto é uma forma:

```
>>> def IsForma(obj):
... return hasattr(obj, 'lado_a') and hasattr(obj, 'lado_b')
...
>>> IsForma(f1)
True
>>> a = 5
>>> IsForma(a)
False
```

# Orientação a Objetos

**Introspecção e reflexão:** Python permite obter, em tempo de execução, informações a respeito do tipo dos objetos, incluindo informações sobre a hierarquia de classes.

**dir(objeto):** permite conhecer todos os atributos e métodos de uma classe ou instância.

```
>>> from formas import *
>>> r = Quadrado(13)
>>> dir(r)
['__doc__', '__init__', '__module__', 'calcula_area', 'calcula_perimetro', 'lado_a', 'lado_b']
```

\_class\_\_: este atributo da instância armazena o seu objeto classe correspondente.

```
>>> r.__class__
<class formas.Quadrado at 0x2b717bc48770>
```

# Orientação a Objetos

\_\_dict\_\_: apresenta um dicionário com todos os atributos de uma instância.

```
>>> r.__dict__
{'lado_a': 13, 'lado_b': 13}
```

\_\_class\_\_\_: este atributo da instância armazena o seu objeto classe correspondente.

```
>>> r.__class__
<class formas.Quadrado at 0x2b717bc48770>
```

**\_\_module\_\_\_:** apresenta uma string o nome do módulo o qual a instância ou a classe foi importada.

```
>>> r.__module__
'formas'
```

# Orientação a Objetos

Classe\_\_bases\_\_: apresenta uma tupla com as classes herdadas por Classe.

```
>>> Quadrado.__bases__
(<class formas.Retangulo at 0x2abc1ac8a710>,)
```

**Classe\_\_name\_\_:** apresenta uma string com o nome da classe.

```
>>> Quadrado.__name__
'Quadrado'
```

# Importando Módulos

Nesta última seção do curso, vou dedicar a apresentação de alguns módulos padrões do Python.

Estes módulos são carregados com o comando **import**, como já foi apresentado ao longo desta apresentação.

As suas sintaxes básicas são:

```
import <módulo_1> [ as nome_1 ] [, <módulo_2> [ as nome_2]] ...
from <módulo> import [<ident_1>, <ident_2>, ...]
```

Na segunda forma, ainda é possível usar \* para indicar a importação de todos os métodos, funções, ..., para a raiz.

```
from <módulo> import *
```

# Importando Módulos

#### Exemplos:

```
>>> import fibonacci
>>> fibonacci.fib(1000)
1 1 2 3 5 8 13 21 34 55 89 144 233 377 610 987
>>> dir()
['__builtins__', '__doc__', '__name__', 'fibonacci']
```

#### Importando tudo para a raiz:

```
>>> from fibonacci import *
>>> fib(1000)
1 1 2 3 5 8 13 21 34 55 89 144 233 377 610 987
>>> dir()
['__builtins__', '__doc__', '__name__', 'fib', 'fib2']
```

Nas seções seguintes, irei apresentar diversos módulos padrões do Python. Para conhecer todos os métodos, funções, ... de um módulo use o comando: dir(módulo)

## Módulo - sys

sys: Este módulo possui várias funções que permitem interagir com <mark>o</mark> próprio interpretador Python:

**ps1 e ps2:** definem os prompts do Python (">>>" e " . . . ").

```
>>> import sys
>>> sys.ps1 = '> '
> sys.ps2 = '. '
> for i in range(10)
. print i
```

argv: armazena os argumentos passados pela linha de comandos na lista de strings argv[], onde o primeiro elemento é o nome do programa chamado, seguido pelos outros argumentos. Por exemplo, considere um módulo Python args.py, com o conteúdo:

```
# Modulo args.py
from sys import argv
print sys.argv
```

## Módulo - sys

```
$ python args.py 2 5 -3 ['args.py', '2', '5', '-3']
```

**path:** apresenta os caminhos utilizados pelo Python para buscar os módulos solicitados pelo comando **import**.

```
>>> sys.path
[", '/usr/lib64/python25.zip', '/usr/lib64/python2.5', '/usr/lib64/python2.5/plat-linux2',
'/usr/lib64/python2.5/lib-tk', '/usr/lib64/python2.5/lib-dynload', '/usr/lib64/python2.5/site-packages', '/usr/lib64/python2.5/site-packages/gtk-2.0']
```

**platform, prefix, version, ...:** informações sobre o Python parâmetros de sua instalação.

```
>>> sys.platform, sys.prefix, sys.version ('linux2', '/usr', '2.5.1 (r251:54863, Sep 4 2007, 19:00:19) \n[GCC 4.1.2]')
```

# Módulo - sys

stdin, stdout, stderr: entrada, saída e saída de erro padrões. Permite redirecionar as entradas e saídas padrões do sistema.

```
>>> sys.stdout.write('Hello World')
Hello World>>>
```

exit: encerra uma seção do Python mais diretamente

```
>>> sys.exit()
$ _
```

### Módulo - re

**re:** (*regular expression*) este módulo fornece ferramentas para filtrar strings através de Expressões Regulares.

**findall:** permite encontra a ocorrência de uma string, filtrando-a por uma expressão regular.

```
>>> import re
>>> re.findall(r'\bf[a-z]*', 'which foot or hand fell fastest')
['foot', 'fell', 'fastest']
```

sub: substitui uma ocorrência de uma string por outra.

>>> re.sub(r'\bAMD', r'AuthenticAMD', 'AMD Turion(tm) 64 X2 Mobile') 'AuthenticAMD Turion(tm) 64 X2 Mobile'

#### Módulo - re

Substituindo duas ocorrências de uma string por uma.

```
>>> re.sub(r'(\b[a-z]+) \1', r'\1', 'cat in the the hat') 'cat in the hat'
```

Sem a mesma eficiência, o mesmo poderia ser feito com o método replace de string.

>>> 'cat the the hat'.replace('the the', 'the') 'cat the hat'

>>> re.sub(r'(\b[a-z]+) \1', r'\1', 'cat cat the the hat hat, and my my shoes') 'cat the hat, and my shoes'

### Módulo - math

**math:** este módulo fornece acesso a diversas as funções matemática<mark>s e</mark> constantes.

**sqrt, cos, sin, ...:** diversas funções matemáticas. As funções ausentes podem ser construídas a partir destas.

```
>>> dir(math)
['__doc__', '__file__', '__name__', 'acos', 'asin', 'atan', 'atan2', 'ceil', 'cos', 'cosh', 'degrees', 'e',
'exp', 'fabs', 'floor', 'fmod', 'frexp', 'hypot', 'ldexp', 'log', 'log10', 'modf', 'pi', 'pow', 'radians',
'sin', 'sinh', 'sqrt', 'tan', 'tanh']
```

```
>>> import math
>>> def Sin(a):
... "Calcula seno de angulo em graus"
... ang = a*math.pi/180. # mesmo que radians()
... return math.sin(ang)
...
>>> Sin(30)
0.49999999999994
>>> Sin(60)
0.8660254037844386
```

#### Módulo - random

```
random: este módulo permite gerar números aleatórios, sorteios,
seqüências, distribuições reais, uniformes, gamma, ... Veja a documentação
para mais detalhes:
>>> print random. doc
choice(lista): escolhe de forma aleatória um elemento de uma lista
>>> import random
>>> random.choice(['goiaba', 'laranja', 'abacate', 'pera'])
'pera'
randrange(n): gera um inteiro aleatório entre 0 e n-1
>>> random.randrange(10)
3
```

randint(n, m): gera um inteiro aleatório entre n e m, incluindo os extremos, m e n.

```
>>> random.randint(3, 6)
```

#### Módulo - random

sample(lista, n): gera uma lista com n elementos da lista, sem repetição dos elementos. O número de elementos sorteados, m, deve ser menor ou igual ao comprimento da lista.

```
>>> from random import sample
>>> sample([0, 1, 2, 3], 4)
[1, 3, 0, 2]
>>> def sena(n = 1):
     """Imprime n sorteios para a MegaSena"""
     print "Sorteios da MegaSena"
     for i in xrange(n):
       print str(i+1) + ": " + str(sample(xrange(60), 6))
>>> sena(5)
Sorteios da MegaSena
1: [30, 31, 52, 3, 58, 49]
2: [20, 46, 1, 6, 30, 12]
3: [14, 39, 54, 57, 42, 15]
4: [48, 36, 33, 5, 3, 23]
5: [13, 53, 6, 25, 37, 55]
```

# Módulos para Internet – urllib2 e smtplib

urllib2: este módulo permite criar navegar pela internet, carregar páginas, pesquisar, ...

```
>>> import urllib2
>>> for line in urllib2.urlopen('http://tycho.usno.navy.mil/cgi-bin/timer.pl'):
... if 'EST' in line: # look for Eastern Standard Time
... print line
<BR>Nov. 25, 09:43:32 PM EST
```

# Módulos para Internet – urllib2 e smtplib

**smtplib:** com este módulo é possível enviar emails através de um servidor smtp.

```
>>> import smtplib
>>> server = smtplib.SMTP('localhost')
>>> server.sendmail('soothsayer@example.org', 'jcaesar@example.org',
"""To: jcaesar@example.org
From: soothsayer@example.org
Beware the Ides of March.
"""")
>>> server.quit()
```

### Módulo - datetime

datetime: este módulo fornece classes para manipulação de datas e <mark>horas</mark> nas mais variadas formas.

date(ano, mês, dia): cria um objeto data.

```
>>> from datetime import date
>>> hoje = date.today()
>>> nascimento = date(1986, 5, 16)
>>> idade = hoje – nascimento
>>> print "Sua idade é %d anos" % int(idade.days/365)
Sua idade é 11 anos
>>>
>>> dir(date)
['__add__', '__class__', '__delattr__', '__doc__', '__eq__', '__ge__', '__getattribute__', '__gt__',
'__hash__', '__init__', '__le__', '__lt__', '__new__', '__radd__', '__reduce__',
'__reduce_ex__', '__repr__', '__rsub__', '__setattr__', '__str__', '__sub__', 'ctime', 'day',
'fromordinal', 'fromtimestamp', 'isocalendar', 'isoformat', 'isoweekday', 'max', 'min', 'month',
'replace', 'resolution', 'strftime', 'timetuple', 'today', 'toordinal', 'weekday', 'year']
```

### Módulo - zlib

**zlib:** este módulo permite trabalhar com dados comprimidos, compr<mark>imindo,</mark> descomprimindo, ...

compress(string), decompress(string): comprime e descomprime uma string

```
>>> from zlib import compress, decompress, crc35
>>> s = "Em 23 de outubro de 1906, voou cerca de 60 metros e a uma altura de dois a três metros com seu 14 Bis, no Campo de Bagatelle em Paris."
>>> len(s)
134
>>> z = compress(s)
>>> len(z)
113
```

crc32(string): computa o CRC-32 de uma string (checksum)

```
>>> from zlib import crc35
>>> crc32(s)
3810011638
```

## Módulo - timeit

timeit: este módulo permite monitorar o desempenho na execução de comandos Python

```
>>> Timer('xrange(100)').timeit()
0.93808984756469727
>>>
>>>
Timer('range(100)').timeit()
2.9305579662322998
```

Observe que o xrange (100) chega a ser 68% mais rápido que o range (100). Isto mostra a vantagem em se usar o xrange em loops e outras ocasiões.

```
>>> Timer('t=a; a=b; b=t', 'a=1; b=2').timeit()
0.38922691345214844
>>> Timer('a, b = b, a', 'a=1; b=2').timeit()
0.31212997436523438
```

No swap acima foi possível conseguir 20% a menos no processamento, evitando-se uma atribuição em uma variável temporária.

# Considerações Finais

Existe ainda muitos aspectos, módulos, funções, objetos, funções, ... disponíveis para o Python.

#### **Bibliografia:**

Tutorial Python, release 2.4.2 de Guido van Rossum, Fred L . Drake, Jr., editor, tradução: Python Brasil

Python na Prática - Um curso objetivo de programação em Python, http://www.async.com.br/projects/pnp/, de Christian Robottom Reis, Async Open Source, kiko@async.com.br

Documentação do Pyton (dir() e \_\_doc\_\_)